

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

AVALIAÇÃO DO USO DE TESTE POINT-OF-CARE PARA DETECÇÃO PRECOZE DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CAMINHONEIROS QUE TRAFEGAM PELA ROTA BIOCEÂNICA DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Pesquisa/pós-graduação - UEMS

OLIVEIRA, Julliete Cristina¹ (jullietecris@gmail.com); **CUNHA,** Rosemeyre Vasconcelos Carvalho¹ (rosemeyrehll@gmail.com), **SILVA,** Tays Oliveira¹ (tays_mb@hotmail.com), **MACHADO,** Alessandra Aparecida Vieira² (alessandra.machado@uems.br)

¹ – Discente do curso de medicina – UEMS

² – Docente do curso de medicina – UEMS

Introdução: Os testes Point-of-Care (POCT, sigla do inglês Point-of-Care Testing) para análise de perfil lipídico, são exames realizados junto ao local de cuidado ao paciente, fora da área técnica de um laboratório. Ao fornecer resultados rápidos dos testes executados, detectam situações críticas e permite intervenções precoces. Os distúrbios cardiometabólicos são um grupo de doenças cardiovasculares (DCV) e metabólicas considerados pela Organização Mundial de Saúde (2021), uma das principais causas de morte no mundo. Alg uns grupos de trabalhadores possuem maior disposição a determinadas doenças por fatores específicos de sua rotina de trabalho. No caso dos caminhoneiros, fatores como os riscos inerentes da profissão, alto nível de estresse, longa jornada de trabalho, má qualidade de sono, sedentarismo e má alimentação, contribuem para maior risco de várias doenças, como as DCV. **Objetivo:** Avaliar a utilização do POCT de perfil lipídico para detecção precoce de risco cardiovascular em caminhoneiros que trafegam pela Rota Bioceânica de Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** Realizou-se um estudo quantitativo, de caráter transversal, em Campo Grande-MS, executado em 03 etapas: 1ª Coleta de dados, exame físico, teste POCT utilizando o Monitor de Perfil Lipídico Completo Mission®, 2ª etapa, contato por telefone, whatsapp para entrevista e 3ª etapa, tabulação e análise dos dados. **Resultados:** Participaram da pesquisa um total de 137 caminhoneiros (as), com idade entre 30 a 74 anos, em maioria do sexo masculino (99,3%) autodeclarados brancos (62%). Após análise detalhada dos dados obtidos, elencou-se três categorias: 1ª As fragilidades e potencialidades da aplicação do método POCT, 2ª incidência, prevalência e diagnóstico precoce de DCV através do POCT e seus reflexos, e 3ª Risco cardíaco da população estudada conforme o Escore de Risco Global (ERG) de Framingham. O POCT possui algumas fragilidades como, necessidade de treinamento e profissionais de saúde habilitados para execução do exame, porém se mostra bastante eficiente e em 120 segundos um teste completo de lipidograma, possibilitando a prescrição de terapêuticas medicamentosas de forma imediata, que irão refletir diretamente na prevenção de eventos cardiovasculares futuros. Ressalta-se que 30,7% dos participantes tinham conhecimento prévio de alguma doença cardiovascular, com ênfase maior na hipertensão arterial sistêmica, e 86,1% possuíam alguma alteração no perfil lipídico no momento da realização do POCT. Quase metade da população (49,6%) apresentou alto risco para o desenvolvimento de DCV, o que mostra a importância do diagnóstico precoce nessa população, para que haja intervenção a tempo de evitar complicadores como acidentes vasculares isquêmicos e infartos agudos do miocárdio, que por vezes possuem uma grande morbimortalidade. **Conclusão:** Mesmo apresentando algumas fragilidades, o método possui uma grande vantagem que é atingir populações que possuem pouco acesso aos serviços de saúde e fornecer resultados rápidos, possibilitando assim diagnóstico precoce e intervenções diversas, desde a promoção e prevenção de saúde, e até mesmo intervenções médicas. O POCT detecta situações críticas e permite intervenções efetivas que geram interferências diretas nos fatores de riscos que predis põe as DCV, gerando impacto na vida de diversos pacientes e em um dos principais problemas de saúde pública no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Teste Point-of-Care, risco cardiovascular, dislipidemia;

AGRADECIMENTOS: ‘À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS”